

# Ronaldo Viola e Praiano - Rei Da Pecuária

tom:

Intro: A D A E

A  
Um boiadeiro de porte franzino  
E  
Num hotel granfino sozinho ele entrou  
Bateu a poeira do chapéu surrado  
A  
Com modo educado ao gerente falou  
D  
Por favor, eu quero um quarto ajeitado  
E  
E bem sossegado, com muito espaço  
Amanhã bem cedo agente proseia  
D A  
A viagem foi feia, estou um bagaço  
A  
O gerente disse com jeito selvagem  
E  
Só dou hospedagem pra gente descente  
Saia vazado e pegue seu trilho  
A  
Jamais andarilho será meu cliente  
D  
Talvez um albergue noturno o aceite  
E  
Ou então se ajeite em alguma cocheira  
D A  
Porque meu hotel não aceita bagulho

Por ser o orgulho da classe hoteleira

A  
Para o boiadeiro isso não foi derrota  
E  
Do cano da bota tirou um papel  
Dizendo ao gerente é meu comprovante  
A  
Que não sou andante, sou o dono do hotel  
D  
Comprei com o prédio do seu ex -patrão  
E  
Mas minha paixão é viver na invernada  
E todo o dinheiro desse investimento  
A E D A  
É só o pagamento de uma boiada  
A  
Na hora o gerente assumiu sua culpa  
E  
Eu peço desculpas por tudo que fiz  
Disse o boiadeiro esta dispensado  
A  
É mal educado e não sabe o que diz  
D  
Se quiser emprego e aguentar o mato  
E  
Eu tenho trabalho de lida diária  
No lugar do burro que puxa a moenda  
D A E A  
Da grande fazenda do rei da pecuária

## Acordes

